

Trabalho de Matemática Computacional
Licenciatura em Eng. Informática e Computadores
1 Sem. 03/04

Versão 4

Ao resolver um problema de condução de calor num domínio cilíndrico, com uma fonte de calor exponencial, obtém-se um problema de valores de fronteira para uma equação diferencial de segunda ordem, a qual, uma vez aproximada pelo método das diferenças finitas, nos conduz ao seguinte sistema de equações não-lineares:

$$\begin{aligned} 2\frac{T_1}{h^2} - 2\frac{T_0}{h^2} + \frac{\alpha}{2}e^{T_0} &= 0, \\ \frac{T_{i+1} - 2T_i + T_{i-1}}{h^2} + \frac{1}{r_i} \frac{T_{i+1} - T_{i-1}}{2h} + \alpha e^{T_i} &= 0, \quad i = 1, 2, \dots, n-2; \\ \frac{-2T_{n-1} + T_{n-2}}{h^2} - \frac{1}{1-h} \frac{T_{n-2}}{2h} + \alpha e^{T_{n-1}} &= 0, \end{aligned} \quad (1)$$

onde $r_i = ih, i = 1, 2, \dots, n-1$ é um conjunto de pontos igualmente espaçados no intervalo $[0, 1]$; h é o espaçamento dos pontos; $T = (T_0, T_1, \dots, T_{n-1})$ é a solução do sistema (o significado físico de T_i é a temperatura em x_i); α é um parâmetro que caracteriza fonte de calor ($\alpha > 0$).

1. No problema seguinte, vamos aplicar o método de Newton para resolver o sistema considerado.
 - (a) Escreva um programa tal que, sendo dados α, n e um certo vector T , lhe permita calcular o primeiro membro do sistema (1) e a respectiva matriz jacobiana.
 - (b) Tomando como aproximação inicial $T^{(0)} = (0, 0, \dots, 0)$, aplique o método de Newton para obter uma solução aproximada do sistema (1). Ao aplicar o método de Newton, deverá resolver, em cada iteração, um sistema linear com uma matriz tridiagonal. Para isso, deverá usar o comando *TridiagonalSolve* do Mathematica, especialmente concebido para sistemas com matrizes tridiagonais. Este programa faz parte do package *Linear Algebra 'Tridiagonal'*. Para saber como utilizá-lo deverá procurar informações no *Help* do *Mathematica*. Use como critério de paragem a condição $\|T^{(k+1)} - T^{(k)}\|_1 \leq 10^{-10}$, onde $T^{(k)}$ representa a k -ésima iterada da solução. Considere os seguintes valores dos dados: $n = 20, \alpha = 0.3; \alpha = 0.7$ e $\alpha = 1$. Esboce um gráfico da temperatura, para cada caso. Registe o número de iterações efectuadas.
 - (c) Sabe-se, que para valores de α superiores a um certo α_{cr} , o sistema deixa de ter solução. Determine experimentalmente α_{cr} .
2. Note que o sistema (1) também pode ser escrito na forma

$$LT = -\alpha E, \quad (2)$$

onde L é uma certa matriz de dimensão n e E é o vector $E = (\frac{e^{T_0}}{2}, e^{T_1}, \dots, e^{T_n})$. Partindo da representação do sistema na forma (2), é possível resolvê-lo pelo método do ponto fixo. Nesse caso, o esquema do processo iterativo será

$$T^{(k+1)} = T^{(k)} + \tau(LT^{(k+1)} + \alpha E^{(k)}), \quad (3)$$

onde τ é um parâmetro real, escolhido de modo a que o método convirja.

- (a) Para cada um dos valores de α , referidos em 1-b, determine experimentalmente o intervalo de valores de τ para os quais o método (3) converge, e o valor τ_{op} , para o qual a convergência é o mais rápida possível.
- (b) Utilizando o método (3) com $\tau = \tau_{opt}$, obtenha uma nova aproximação, no caso de $n = 20$ e para os valores de α acima considerados. Compare com os resultados obtidos em 1-b). Compare a rapidez de convergência com a do método de Newton.